

De Vila

Costa Gold

Dispenso o seu comentário
Ligo pro meu bem e vou lá
Vou te ver viver
Uma vida louca, uma vida bela e você não vai querer outra
Meu jardim secreto, um beijo na boca
Uma vida vem numa vida atoa
No topo da favela numa boa
Numa vida séria menina moça
Eu vivi por você

E agora quer mais, nada bom
A história que não vai parar
Cê me trás no meu som, o que ninguém trará
Ser eficaz, tenho o dom, lembro dos lábios e me preparam
Se eu quero paz, viver on, eu quero ser seu par

Sua pose doce, hoje, doze e onze, você vai voltar
Domingo a noite eu vou te ver, vou te ter, vou te tocar
Na casa longe, logo onde nois dois pode se enrolar
Na paz do um monge, rindo um monte, onde o reino é os Orixá
Tá nada bom e eu vim do Bonie, até pensei em me jogar
Longe de mim, eu sou sujeito homem no olhar
Eu vim dum samba percussão, eu me perco são pra te ganhar
Cantei pra ela em nove tons, vou te levar daqui

Tinha sabota, e agora tem nois que é ZO
Que é da rima, da vila, da bica, na vida
E a policia só atira, e só atira aí
Não tem dó, e os menó faz um corre tão só

E tem que ser forte, e eu sempre dou sangue no ring
Damassaclan, topo do ranque é meu time, com a mente sã
E o Tio San nunca viu, o que é HIP-
HOP com um pouco de samba e Brasil
Até a morte, só quem pode que foge do crime
Vários morre de fome, "Super Homem" não existe
Não tem herói de filme, ninguém nem Holyfield
Não tem peito de aço quando o revólver faz "Click"
No terceiro mundo, já que melhor é a crise
Enquanto a pátria chora, nossa voz ainda resiste